

DOI: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v11i69p7000>

Estágio eletivo da residência multiprofissional: possibilidade de internacionalização acadêmica em enfermagem

Elective stage of multiprofessionalidade residency: possibility of academic internationalization in nursing

Etapa electiva de la residencia multiprofesional: posibilidad de internacionalización académica en enfermería

RESUMO

Objetivo: descrever a internacionalização acadêmica, durante período de estágio eletivo, da Residência Multiprofissional em Saúde, na Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal. Método: estudo do tipo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, acerca da experiência luso-brasileira de internacionalização acadêmica, durante estágio eletivo da residência multiprofissional, com ênfase em Saúde Mental Coletiva. Resultados: buscou-se estruturar vivências que propiciassem qualificação em intervenções psicoterapêuticas de enfermagem, na Classificação Internacional da Prática de Enfermagem, nos sistemas de informação em enfermagem e relação terapêutica. No componente prático, previu-se realização de visitas técnicas aos serviços com assistência de enfermagem em saúde mental. Conclusões: o estágio eletivo no exterior proporcionou experiência substancialmente positiva para especialidade Enfermagem em Saúde Mental, sendo esse fortalecimento do núcleo profissional necessário para formação na modalidade de residência multiprofissional, pois viabiliza maior contribuição de enfermeiros de saúde mental para equipe de saúde.

DESCRIPTORIOS: Enfermagem; Enfermagem Psiquiátrica; Saúde Mental; Intercâmbio Educacional Internacional.

ABSTRACT

Objective: to describe the academic internationalization, during an elective internship period, of the Multiprofessional Residency in Health, at the Nursing School of Porto, Portugal. Method: exploratory and descriptive study, with a qualitative approach, about the Portuguese-Brazilian experience of academic internationalization, during an elective internship of the multiprofessional residency, with an emphasis on Collective Mental Health. Results: we sought to structure experiences that would provide qualification in psychotherapeutic nursing interventions, in the International Classification of Nursing Practice, in nursing information systems and therapeutic relationship. In the practical component, technical visits to services with nursing care in mental health were planned. Conclusions: the elective internship abroad provided a substantially positive experience for the Mental Health Nursing specialty, and this strengthening of the professional core is necessary for training in the multidisciplinary residency modality, as it enables a greater contribution of mental health nurses to the health team.

DESCRIPTORS: Nursing; Psychiatric Nursing; Mental Health; International Educational Exchange.

RESUMEN

Objetivo: describir la internacionalización académica, en período de prácticas electivas, de la Residencia Multiprofesional en Salud, en la Escuela de Enfermería de Porto, Portugal. Método: estudio exploratorio y descriptivo, con enfoque cualitativo, sobre la experiencia portuguesa-brasileña de internacionalización académica, durante pasantía electiva de la residencia multiprofesional, con énfasis en Salud Mental Colectiva. Resultados: se buscó estructurar experiencias que capaciten en intervenciones de enfermería psicoterapéutica, en la Clasificación Internacional de la Práctica de Enfermería, en sistemas de información de enfermería y relación terapéutica. En el componente práctico, se planificaron visitas técnicas a los servicios con atención de enfermería en salud mental. Conclusiones: la pasantía electiva en el extranjero brindó experiencia sustancialmente positiva para especialidad de Enfermería en Salud Mental, y este fortalecimiento del núcleo profesional es necesario para formación en la modalidad de residencia multidisciplinaria, ya que permite mayor contribución de las enfermeras de salud mental al equipo de salud.

DESCRIPTORIOS: Enfermería; Enfermería Psiquiátrica; Salud Mental; Intercambio Educacional Internacional.

RECEBIDO EM: 15/07/2021 APROVADO EM: 16/10/2021

Carlton Washington Pinheiro

Enfermeiro. Universidade de Fortaleza. Especialista em Saúde Mental Coletiva na modalidade de Residência Multiprofissional em Saúde pela Escola de Saúde Pública do Ceará. Fortaleza (CE).

ORCID: 0000-0002-1521-8227

artigo

Pinheiro, C. W., Sequeira, C. A. C., Albuquerque, F. H. S., Rolim, K. M. C., Pinheiro, M. C. D., Frota, A. M., Fernandes, H. I. V. M.
Estágio eletivo da residência multiprofissional: possibilidade de internacionalização acadêmica em enfermagem

Carlos Alberto da Cruz Sequeira

Enfermeiro. Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto. Doutor em Ciências da Enfermagem. Portugal (Porto).

ORCID: 0000-0002-5620-3478

Firmina Hermelinda Saldanha Albuquerque

Enfermeira. Escola de Enfermagem de Manaus, Universidade Federal do Amazonas. Mestra em Saúde Coletiva. Manaus (AM).

ORCID: 0000-0002-0697-2789

Karla Maria Carneiro Rolim

Enfermeira. Universidade de Fortaleza. PhD pela Universidade de Rouen, França. Doutora em Enfermagem. Fortaleza (CE).

ORCID: 0000-0002-7914-6939

Mirian Calíope Dantas Pinheiro

Enfermeira. Escola Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutora em Ciências da Enfermagem. Fortaleza (CE).

ORCID: 0000-0003-2523-245X

Mirna Albuquerque Frota

Enfermeira. Universidade de Fortaleza. Posdoctor em Pédopsychiatrie. Fortaleza (CE).

ORCID: 0000-0003-3004-2554

Henriqueta Ilda Verganista Martins Fernandes

Enfermeira. Escola Superior de Enfermagem do Porto. Porto, Portugal. Portugal (Porto).

ORCID: 0000-0002-8440-3936

INTRODUÇÃO

Os programas de residências multiprofissionais se caracterizam como modalidade de pós-graduação lato-sensu, cujo contexto da formação se desenvolve em serviço, valorizando a dinâmica do Sistema Único de Saúde (SUS), com vistas a efetivar dimensões da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS).^{1,2}

Ao considerar o cenário cearense, destaca-se a importância que o programa de Residência Multiprofissional em Saúde (RMS), da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE), possui no contexto estadual. O processo formativo busca desenvolver-se em uma lógica de educação interprofissional e transdisciplinar, por meio de vertente colaborativa, em que os profissionais residentes estejam mais sensíveis às reais necessidades e complexidades dos indivíduos, das comunidades e dos territórios.³

No programa de RMS da ESP-CE, o estágio eletivo se caracteriza como vivências externas do cenário de prática, caracterizando imersão completa em outro contexto de prática, seja em território nacional ou inter-

nacional. Os campos de estágios podem ser escolhidos pelo residente e ocorrer em 30 dias corridos, sendo facultado ao residente o poder de escolha em mais de um campo de estágio, ao que poderá ser fracionado em, no máximo, duas partes, tendo 15 dias corridos cada uma.⁴

A possibilidade de desenvolver o estágio eletivo em outro país se configura como oportunidade de internacionalização acadêmica, tornando o processo formativo mais global e integrado com os diferentes contextos mundiais, fortalecendo o desenvolvimento de inovações para prática regional e local. O processo de internacionalização também viabiliza a transação cultural e amplia as percepções de mundo, beneficiando o crescimento profissional e pessoal.⁵

No âmbito da Enfermagem em Saúde Mental, esse processo se torna particularmente grandioso, devido às diversas abordagens adotadas no processo formativo de diferentes países. Essa experiência internacional possibilita conhecimento das tendências em teorias de Enfermagem e hipóteses investigativas compartilhadas, impactando na prática profissional de

cada país. Investir em internacionalização é possibilitar que a formação brasileira se coloque ativamente no progresso científico, promovendo a solução de problemáticas específicas e, também, mundiais, alcançando padrões globais.⁵⁻⁶

Nesse sentido, a Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP) se configura como instituição estratégica para formação de enfermeiros de Saúde Mental em Portugal, considerando o Programa de Mestrado de Enfermagem de Saúde Mental e as contribuições científicas dos pesquisadores da instituição. Destacam-se os seguintes projetos: os modelos de intervenção psicoterapêutica de Enfermagem, a Saúde Mental Positiva, a Literacia em Saúde Mental e a Primeira Ajuda em Saúde Mental.⁶⁻⁸

Diante do exposto, objetivou-se descrever a internacionalização acadêmica, durante o período de estágio eletivo, da Residência Multiprofissional em Saúde, na Escola Superior de Enfermagem do Porto.

MÉTODO

Estudo do tipo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, acerca da

experiência luso-brasileira de internacionalização acadêmica, durante o estágio eletivo da RMS, com ênfase em Saúde Mental Coletiva. O estudo qualitativo costuma ser descrito como holístico, o qual se baseia na premissa de que os conhecimentos sobre os indivíduos somente são possíveis com a descrição da experiência humana, tal como é vivida e definida por seus autores.⁹

O período da internacionalização acadêmica foi em novembro de 2019, o qual correspondeu a todas as vivências na ESEP, no Mestrado de Enfermagem de Saúde Mental e nas visitas técnicas aos serviços de Saúde Mental comunitário e hospitalar.

Para o residente realizar o estágio eletivo, no contexto do programa de RMS, da ESP-CE, deve ser enviado um Plano de Estágio Eletivo, descrevendo os aspectos que justificam o período, o local e os objetivos formativos dessa vivência. O Plano é, posteriormente, submetido e avaliado pela Coordenação de Ênfase e pela Comissão de Residência Multiprofissional e Uniprofissional (COREMU), sendo homologada a resposta em câmara técnica. No fim do estágio, o residente produz um relatório sobre o processo formativo.⁴

O registro das vivências do estágio ocorreu por meio de diário de campo, com descrição dos pontos importantes sobre cada atividade eletiva e das visitas técnicas realizadas, sendo contemplados aspectos da observação/ação e elaboração de síntese provisória. Na sequência, o conteúdo descrito atinge teor mais aprofundado, em que são levantadas as questões de aprendizagem, a partir do que foi vivenciado pelo residente, em mobilidade acadêmica, com intuito de refletir e validar informações. Nas situações das aulas teóricas, foi possível levantar questionamentos e dúvidas sobre os conteúdos apresentados, nas aulas seguintes. Durante as visitas técnicas, disponibilizaram-se e-mails para solicitação de maiores explicações e detalhes acerca das instituições visitadas, com a finalidade de intensificar e qualificar o conhecimento.

Para análise dos dados, utilizou-se de abordagem qualitativa, que não se preocupa em quantificar, mas em compreender e explicar as relações sociais, bem como a

A possibilidade de desenvolver o estágio eletivo em outro país se configura como oportunidade de internacionalização acadêmica, tornando o processo formativo mais global e integrado com os diferentes contextos mundiais, fortalecendo o desenvolvimento de inovações para prática regional e local.

dinâmica, e tem o interesse de atingir um nível de realidade, ou seja, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes.⁹

Durante o percurso deste estudo, observaram-se os aspectos éticos e legais em pesquisa, de acordo com a Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscou-se estruturar vivências que propiciassem a qualificação em intervenções psicoterapêuticas de Enfermagem, na Classificação Internacional da Prática de Enfermagem (CIPE), nos Sistemas de Informação em Enfermagem e na Relação Terapêutica. No componente prático, previu-se a realização de visitas técnicas aos serviços com assistência de Enfermagem em Saúde Mental.^{6,10}

As vivências se justificam ao considerar a importância da Resolução 599/2018, do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), que propõe diretrizes para atuação da equipe de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria. Percebe-se a necessidade da adoção de modelos teóricos para fundamentar e sistematizar as ações de cuidado em saúde mental, sendo esta uma das competências do enfermeiro desta especialidade.¹¹⁻¹²

O estudo, desenvolvido em Portugal, propõe a criação de um Modelo de Intervenção Psicoterapêutica em Enfermagem, baseado em teorias de Enfermagem e hipóteses investigativas compartilhadas, além do Processo de Enfermagem, e em taxonomias de Enfermagem, a fim de garantir a efetividade de uma prática clínica autônoma e sistematizada.⁶ A incorporação da CIPE nos sistemas de informação em saúde de Portugal, também, configura-se como uma potencialidade assistencial.¹⁰

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Inicialmente, ocorreu o encontro com um docente da área de Saúde Mental, da ESEP, que iria supervisionar as atividades do estágio eletivo. Nesse momento, realizaram-se ajustes e a consolidação do conteúdo da programação, tendo em vista o

envio prévio do Plano de Estágio Eletivo. A primeira atividade ocorreu em uma reunião de um grupo de investigação, o Innovation & Development in Nursing (NursID), que possui parceria com o Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (CINTESIS). Trata-se de uma grande unidade de investigação e desenvolvimento, com sede na Universidade do Porto.

Os principais projetos do NursID contemplam a Literacia em Saúde Mental, a Saúde Mental Positiva e a Primeira Ajuda em Saúde Mental.⁷⁻⁸ O encontro proporcionou a dinâmica de um grupo de investigação no contexto de Portugal, por meio da visão geral do andamento dos projetos, dos trâmites burocráticos e das novas tendências na pesquisa de Enfermagem em Saúde Mental.

Outro exemplo da experiência no campo teórico aconteceu nas aulas da Disciplina de Metodologias de Intervenção, do Mestrado de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria da ESEP. Os conteúdos abordados nas aulas foram: Reestruturação Cognitiva, Treino Metacognitivo, Saúde Mental Positiva, Relação de Ajuda, Modelo de Intervenção Psicoterapêutica de Enfermagem, Coping, Teoria da Cognição e CIPE.

Na Licenciatura de Enfermagem, houve vivências em duas aulas da Disciplina de Comunicação, em que se abordaram as temáticas: Comunicação Clínica, Técnicas de Comunicação Terapêutica, Comunicação nos Ciclos de Vida, Alterações da Comunicação. Em uma aula da Disciplina de Comportamento e Relação, proporcionou-se a experiência de uma simulação de situações clínicas que explorassem a relação terapêutica e as técnicas de comunicação.

As visitas técnicas foram planejadas para fornecer um panorama da dimensão assistencial, em diferentes níveis de atenção à saúde. Primeiramente, oportunizou-se a vivência em um hospital dia de Saúde Mental, em que se trabalhava, principalmente, a reabilitação psicossocial, por meio de oficinas de artesanato, cozinha, marcenaria, pintura, entre outras. Havia um serviço específico de Enfermagem, em que eram realizadas a administração de medicamen-

tos e a gestão do regime terapêutico. A instituição hospitalar também contava com a presença de profissionais psicólogos e terapeutas ocupacionais.

Outra visita técnica ocorreu em um hospital psiquiátrico da Região Norte de Portugal. Nesse contexto, havia a presença de unidades de internamento para pessoas com transtornos mentais gerais e decorrentes do uso de substâncias. Os serviços técnicos possuíam Psiquiatria, Clínica Geral, Enfermagem, Psicologia, Psicomotricidade, Serviço Social e Estomatologia. Existiam ateliês ocupacionais, onde eram desenvolvidas diversas atividades manuais. Outro ponto de destaque foi a presença de uma casa para treino de atividades de vida diária, visando facilitar a transição do internamento para alta hospitalar, tornando o processo de alta mais qualificado e com melhor adaptação ao contexto de vida.

O último ponto de atenção visitado foi uma Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC), um dos serviços que integra a Atenção Primária em Saúde, do Serviço Nacional de Saúde (SNS), juntamente com as Unidades de Saúde Familiar (USF). A UCC é um serviço de âmbito comunitário, possuindo uma lógica de base populacional. Tem como atribuições: prestar cuidados de saúde, apoio psicológico, social; realizar educação para saúde, integração das redes de apoio à família; e implementar unidades móveis de intervenção. Visam, especialmente, grupos de pessoas com maior risco ou dependência física e funcional ou doença que demandem acompanhamento próximo.¹³

Durante a vivência na UCC, realizaram-se visitas domiciliares, juntamente com uma enfermeira especialista em Saúde Mental que atuava na Unidade. Além disso, participou-se de uma sessão de um grupo terapêutico voltado para pacientes com depressão. A utilização dos Sistemas de Informação em Saúde foi devidamente demonstrada, sendo possível observar como os enfermeiros registravam a assistência de Enfermagem por meio do prontuário eletrônico. A CIPE se caracterizou como a terminologia adotada pelo sistema de informação, sendo possível entender o

As visitas técnicas proporcionaram ganhos assistenciais, de forma estrita ao campo da categoria profissional, como também a nível de saúde pública, tendo em vista que os diferentes serviços visitados, nos respectivos níveis de atenção em saúde, integram o SNS de Portugal.

registro dos Diagnósticos de Enfermagem, resultados e intervenções.

Teve-se, também, um momento com a gestora da Unidade, que apresentou os aspectos operacionais e a proposta desse serviço, no âmbito dos Cuidados Primários em Saúde de Portugal. Ademais, houve possibilidade de sanar dúvidas e compartilhar experiências.

PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS

Os resultados mais relevantes foram alcançados, principalmente, no tocante à compreensão estrutural e funcional das diferentes intervenções psicoterapêuticas de Enfermagem validadas em Portugal. Citam-se, também, às aquisições no âmbito da Relação Terapêutica, principalmente na Comunicação Terapêutica, as quais foram de grande destaque. A CIPE foi trabalhada transversalmente em todas as aulas, proporcionando aprendizagem da terminologia, de forma mais aplicada, integrada e sensível aos processos operacionais da assistência.

As visitas técnicas proporcionaram ganhos assistenciais, de forma estrita ao campo da categoria profissional, como também a nível de saúde pública, tendo em vista que os diferentes serviços visitados, nos respectivos níveis de atenção em saúde, integram o SNS de Portugal.

Os Sistemas de Informação em Enfer-

magem e Saúde não puderam ser aprofundados no âmbito do ensino, haja vista que o período de novembro de 2019 não coincidiu com a abordagem da presente temática, nas aulas das disciplinas vivenciadas. Entretanto, esse elemento foi abordado durante uma das visitas técnicas. A despeito disso, torna-se uma limitação, pois esse objetivo da experiência foi tratado pontualmente, principalmente ao considerar a complexidade existente nos registros eletrônicos em saúde de Portugal e a respectiva contextualização com a terminologia da CIPE.

Ao ponderar a importância das Intervenções Psicoterapêuticas de Enfermagem, enquanto modelo teórico que fundamenta e sistematiza a prática de Enfermagem em Saúde Mental, percebe-se a centralidade destas para o âmbito da formação acadêmica e, também, da prática profissional. A Resolução 11 (599/2018, do COFEN, busca fomentar ações de Enfermagem nesse sentido.

O estabelecimento da Relação Terapêutica, vista como base do processo de cuidar em Saúde Mental pela Resolução supracitada, foi outro aspecto contemplado na vivência no âmbito da aprendizagem, tanto nas aulas das disciplinas, como nas visitas técnicas, caracterizando conquistas para prática de Enfermagem em Saúde Mental.

Compreender a dinâmica dos processos assistenciais de Saúde Mental, na realidade do SNS de Portugal, e contextualizar, pro-

blematizar e traçar paralelos com a realidade do SUS do Brasil, também, caracterizou-se como potencialidade, proporcionando visão e análise crítica de cada contexto.

CONCLUSÃO

Sabe-se que muitos fatores influenciam o processo formativo nas residências multiprofissionais em saúde em todo Brasil, contudo, a presente vivência se caracterizou como potencializadora do processo formativo, principalmente no âmbito da categoria profissional.

Iniciativas de internacionalização acadêmica trazem dinâmica diferenciada ao processo formativo, principalmente quando se consideram as conquistas profissionais e pessoais envolvidas. Perceber o fenômeno da Enfermagem em diferentes contextos locais, regionais e internacionais viabiliza visão sistêmica da prática profissional.

Diante do exposto, concluiu-se que o estágio eletivo no exterior proporcionou experiência substancialmente positiva para especialidade de Enfermagem em Saúde Mental, fortalecimento imprescindível do núcleo profissional para formação na modalidade de residência multiprofissional, pois viabiliza maior contribuição de enfermeiros especialistas em Saúde Mental para equipe de saúde.

REFERÊNCIAS

- Rotta DS, Pinto MH, Lourenção LG, Teixeira PR, Gonzalez EG, Gazetta CE. Anxiety and depression levels among multidisciplinary health residents. *Rev Rene*. 2016; 17(3):372-7.
- Silva CT, Terra MG, Kruse MHL, Camponogara S, Xavier MS. Residência multiprofissional como espaço intercessor para a educação permanente em saúde. *Texto & Contexto Enferm*. 2016; 25(1):e2760014.
- Arruda GMMS, Barreto ICHC, Ribeiro KG, Frota AC. O desenvolvimento da colaboração interprofissional em diferentes contextos de residência multiprofissional em Saúde da Família. *Interface-Comunic., Saúde, Educ*. 2018; 22(supl 1):1309-23.
- Ceará. Governo do Estado. Escola de Saúde Pública do Ceará. Manual do Profissional Residente. Informações ético-político-pedagógicas sobre a residência integrada em saúde - RIS-ESP/CE. Ceará: Escola de Saúde Pública do Ceará; 2019.
- Dalla NCR, Schaefer R, Schweitzer MC, Zoboli ELCP, Vieira MM. Dupla titulação em enfermagem: potencialidades e desafios de uma experiência de internacionalização acadêmica discente. *Rev Esc Enferm USP*. 2018; 52:e03311.
- Sampaio F, Sequeira C, Canut TL. Modelo de intervenção psicoterapêutica em enfermagem: princípios orientadores para a implementação na prática clínica. *Rev Port Enferm Saúde Mental*. 2018; 19(19):77-84.
- Teixeira SMA, Coelho JCF, Sequeira CAC, Lluich i Canut MT, Ferré-Grau C. The effectiveness of positive mental health programs in adults: A systematic review. *Health Soc Care Community*. 2019; 27:1126-34.
- Rosa A, Loureiro L, Sequeira CAC. Mental health literacy on alcohol abuse: A study with Portuguese adolescents. *Rev Port Enferm Saúde Mental*. 2018; (spe6):31-8.
- Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2019.
- Gonçalves PDB, Sequeira CAC, Paiva e Silva MATC. Nursing interventions in mental health and psychiatry: content analysis of records from the nursing information systems in use in Portugal. *J Psychiatr Ment Health Nurs*. 2019; 1-13.
- Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução Cofen 599/2018. Aprova norma técnica para atuação da equipe de enfermagem em saúde mental e psiquiatria. Brasília (DF): Cofen; 2018.
- Pinheiro CW, Araújo MAM, Rolim KMC, Oliveira CM, Alencar AB. Teoria das relações interpessoais: reflexões acerca da função terapêutica do enfermeiro em saúde mental. *Enferm Foco*. 2019; 3(10):6469.
- Portugal. Ministério da Saúde. Despacho n° 10143/2009 de 16 de abril de 2009. Lisboa: Ministério da Saúde; 2009.